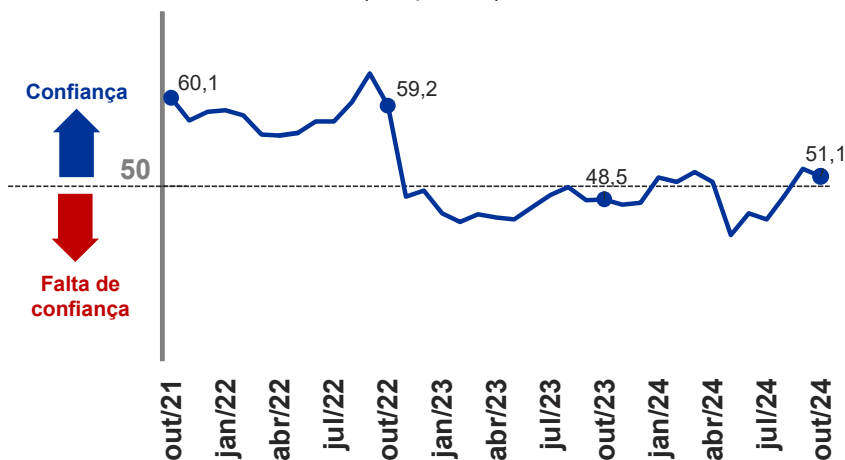


#### Confiança voltou a cair em outubro

- O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) caiu de 52,0 pontos em setembro para 51,1 em outubro, após dois meses de alta. O resultado aponta a presença – bastante moderada – de confiança no setor.
- O Índice de Condições Atuais ficou praticamente estável em 48,0 pontos em outubro, denotando piora nas condições atuais dos negócios nos últimos seis meses.
- A redução e a presença de confiança em outubro são determinadas pelo componente de expectativas para os próximos seis meses, que recuou 1,4 ponto, para 52,7 em outubro, mas continuou acima de 50 pontos.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) caiu de 52,0 pontos em setembro para 51,1 em outubro, após dois meses de alta. Apesar disso, o índice continuou apontando presença de confiança no setor, mas seguiu abaixo da média histórica (53,6 pontos), o que denota uma confiança bastante moderada, impactada pelo pessimismo dos empresários com relação à economia brasileira. Os valores variam de zero a cem pontos. Acima de 50, indicam que os empresários gaúchos estão confiantes.

**Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS**  
(Em pontos)



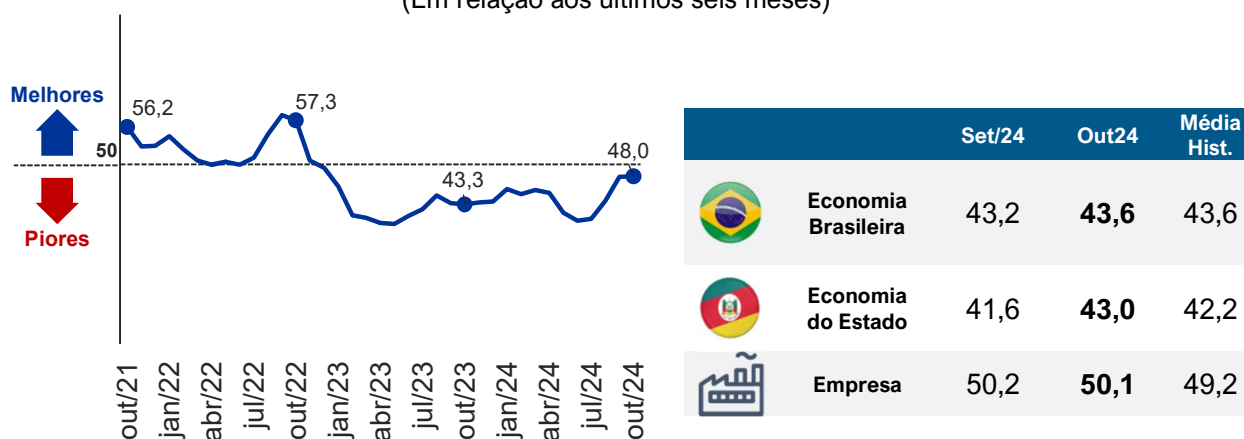
Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima, maior e mais disseminada é a confiança. Abaixo de 50, os valores indicam falta de confiança e quanto mais abaixo, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

## Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais, um dos componentes do ICEI/RS, ficou praticamente estável (-0,1 pontos) em 48,0 pontos em outubro. Ao manter-se abaixo de 50, revelou que os empresários seguem percebendo piora nas condições atuais dos negócios nos últimos seis meses, avaliação que não se alterou em intensidade na comparação com setembro. As condições atuais, por sua vez, são compostas pelas avaliações dos empresários em relação à economia brasileira, subíndice que passou de 43,2 para 43,6 pontos, e em relação à própria empresa, que oscilou de 50,2 pontos para 50,1 pontos, denotando, respectivamente, piora nas condições da economia e estabilidade nas condições das empresas. Em outubro, 31,4% dos empresários gaúchos viam piora no cenário econômico brasileiro e somente 8,8%, melhora. Para a maioria das empresas, quase seis em cada dez (59,8%), não houve alteração.

**Índice de Condições Atuais**  
(Em relação aos últimos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

## Expectativas

A redução da confiança na passagem de setembro para outubro foi determinada pelo componente de expectativas para os próximos seis meses. De fato, o Índice de Expectativas recuou 1,4 ponto no período, atingindo 52,7 pontos em outubro. Acima de 50 pontos, o resultado mostra que as perspectivas dos empresários em outubro são positivas, mas o otimismo diminuiu em relação a setembro. O Índice de Expectativas das Próprias Empresas recuou de 57,8 para 55,8 pontos, sendo o subcomponente responsável tanto pela queda quanto pela presença de confiança na indústria gaúcha em outubro. Já com relação à economia nacional, o pessimismo empresarial em outubro permanece no mesmo patamar de setembro: o Índice de Expectativas da Economia Brasileira foi de 46,5 pontos (-0,1 ante o mês anterior). A maioria dos empresários gaúchos, 63,5%, não espera mudanças no cenário econômico doméstico nos próximos seis meses, mas a parcela de pessimistas, 22,6%, supera a de otimistas, 13,8%.



Fonte: UEE/FIERGS.

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

**Perfil da Amostra:** 159 empresas, sendo 36 pequenas, 57 médias e 66 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 10 de outubro de 2024.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

### Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>